

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Em março, as incertezas em torno das tarifas de importação propostas pelo governo Trump se intensificaram. Analistas alertam para o risco de desaceleração do crescimento econômico nos Estados Unidos, combinado com elevação da inflação. Como consequência, os investidores buscaram reduzir sua exposição a empresas americanas, especialmente no setor de tecnologia, que acumulou forte valorização nos últimos anos. Esse movimento resultou em uma realocação de investimentos para os mercados europeu, japonês e emergentes. O principal índice de ações dos EUA, o S&P 500, registrou queda de 5,75%, enquanto o Ibovespa teve alta de 6,08% em março.

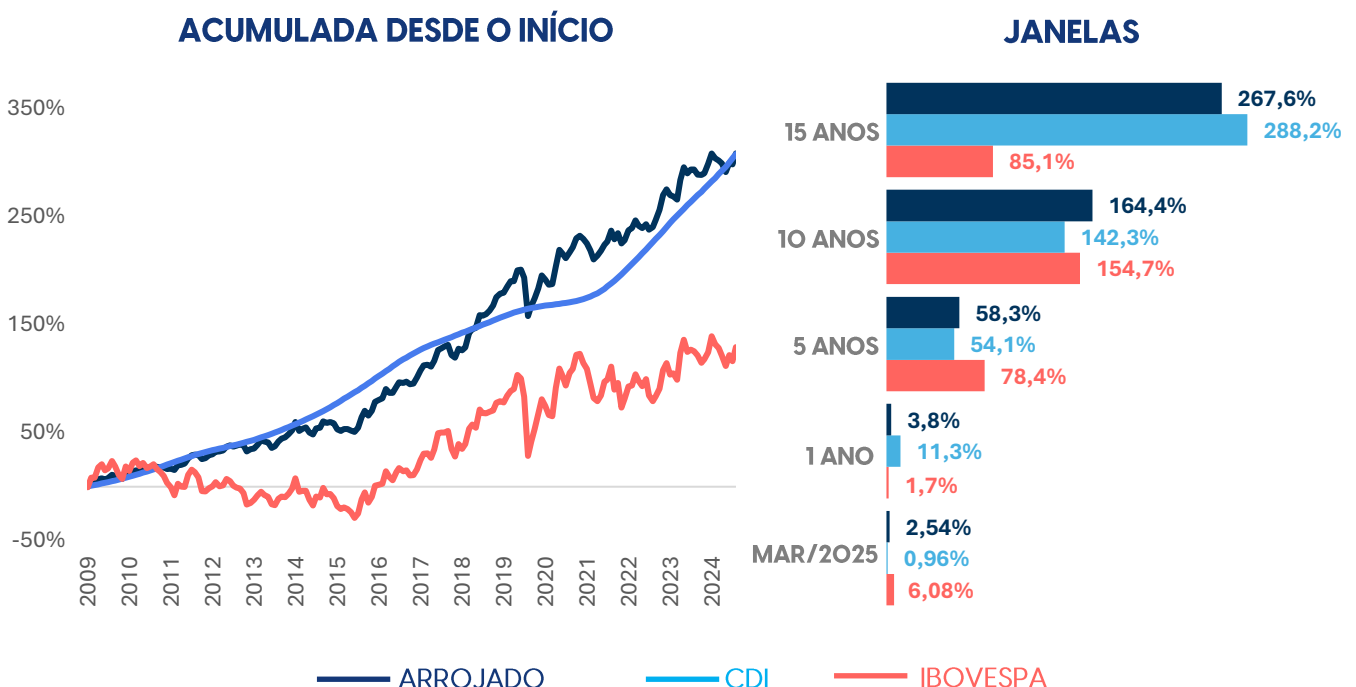
No Brasil, o Banco Central aumentou a taxa Selic para 14,25% ao ano e sinalizou um ajuste de menor magnitude na próxima reunião. Nosso cenário base prevê que o ciclo de queda da Selic terá início somente em 2026. Já os juros de longo prazo recuaram moderadamente em março, favorecendo o desempenho positivo da classe de renda fixa, especialmente nos papéis pré-fixados e nos indexados à inflação.

O perfil Arrojado teve forte desempenho em março 2,54%, com contribuição das classes de títulos indexados à inflação e, principalmente, da posição em bolsa brasileira. Durante o mês, aproveitamos a expressiva alta do Ibovespa para reduzir taticamente a exposição a ações de empresas brasileiras e alocar especialmente em títulos indexados ao DI, aproveitando o alto nível da Selic.

Para abril, manteremos o perfil Arrojado posicionado para capturar retorno com a normalização dos juros de longo prazo nos títulos indexados à inflação. Na bolsa brasileira, acreditamos que há potencial de retorno no médio prazo em função do fluxo de capital estrangeiro e da resiliência dos resultados das empresas mesmo em ambiente de juros altos. Manteremos cautela na alocação de risco, considerando o alto nível da taxa Selic no momento.

RENTABILIDADE

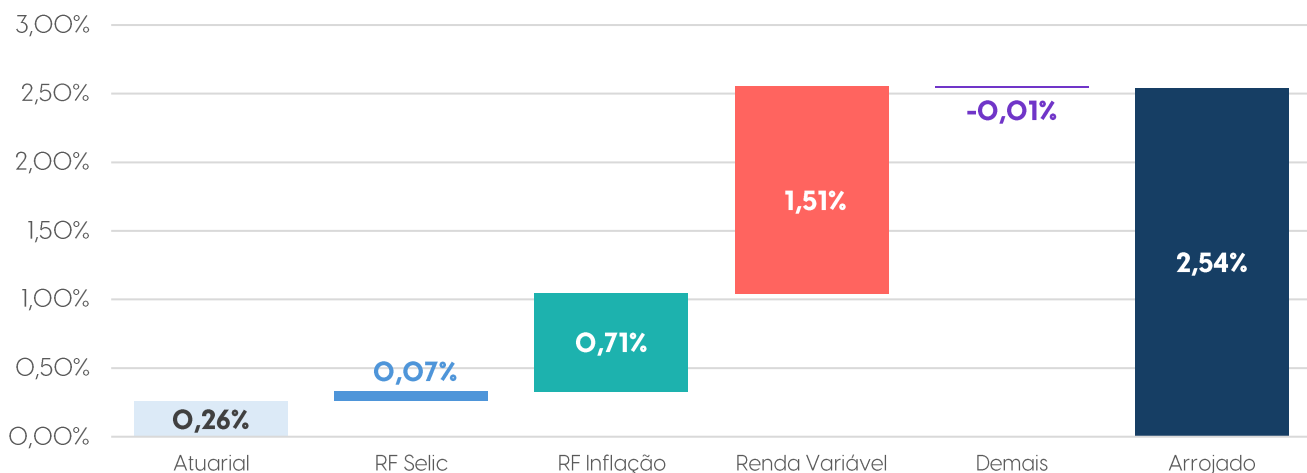
Jornada de acumulação previdenciária de longo prazo no perfil Arrojado.



Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

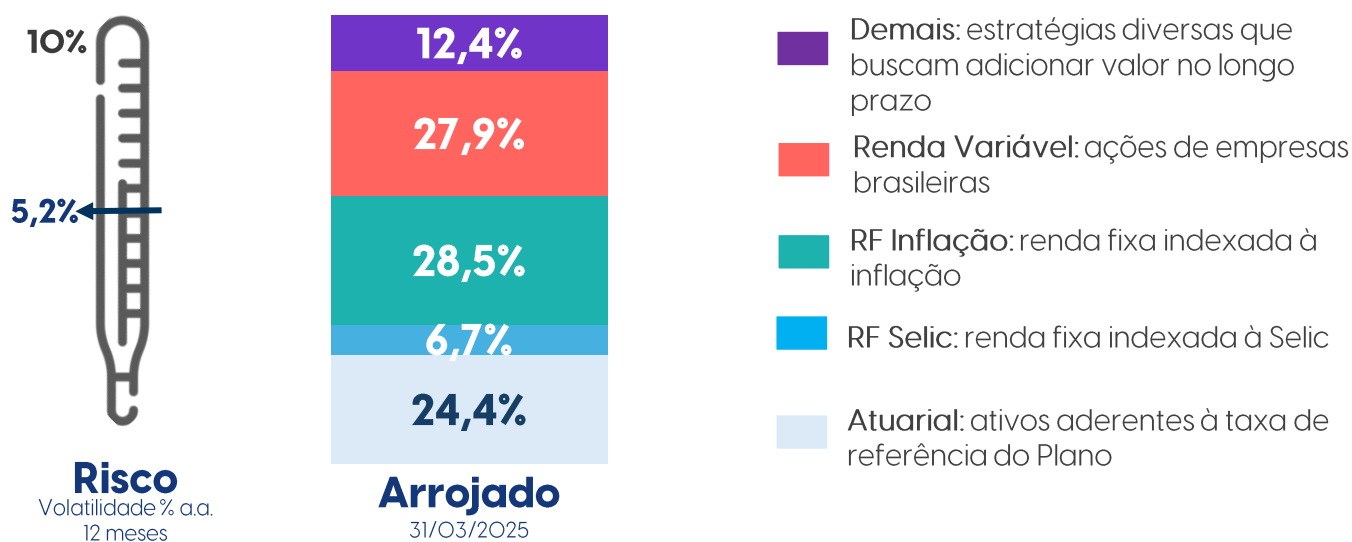
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

A contribuição de cada bloco é obtida em função da rentabilidade e do peso na carteira de ativos do perfil.



ALOCAÇÃO MACRO

Composição atual do Arrojado agrupada nos blocos de alocação estrutural dos perfis. Veja o detalhamento na seção **Raio X da Carteira**.



RAIO-X DA CARTEIRA

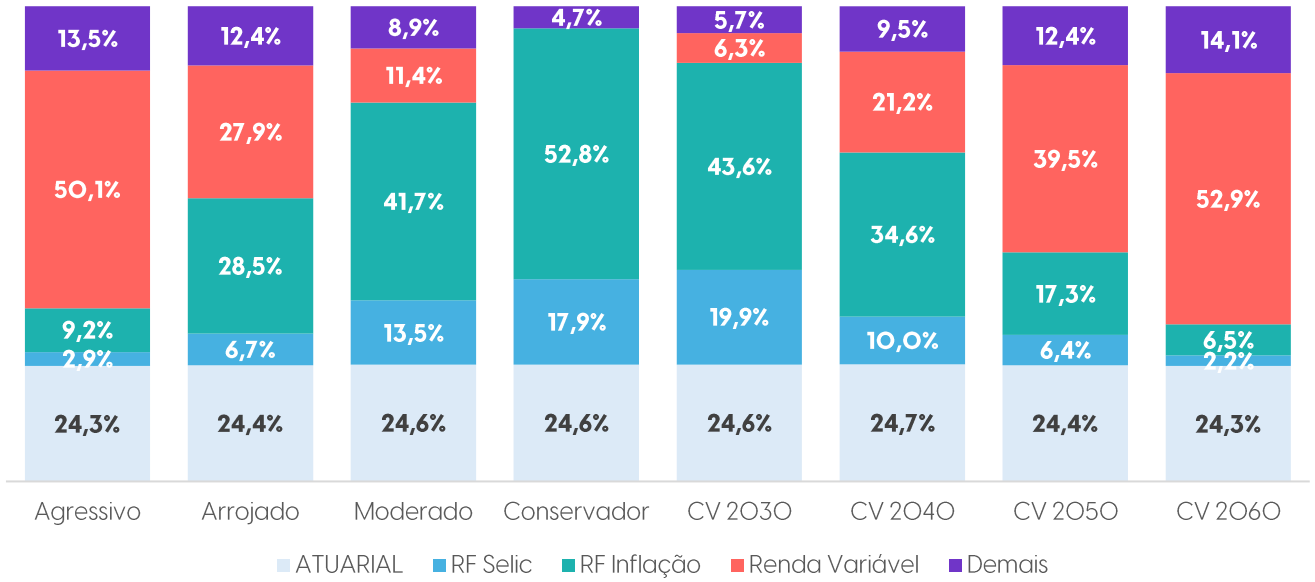
Informações detalhadas da composição dos ativos do perfil.

ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO	BLOCO	PESO NO PERFIL	RENT. MÊS	RENT. ANO
RV Ibovespa +	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	Renda Variável	26,84%	5,35%	7,95%
RF Inflação Longa marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	22,78%	2,92%	4,07%
RF Inflação Mantida até o Vencimento	Títulos Públicos Federais marcados na curva	Atuarial	13,23%	1,42%	3,52%
Empréstimo Simples	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	10,34%	0,55%	2,35%
RF Inflação Curta marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	3,83%	0,70%	3,84%
RF Pré Fixada	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	Demais	2,85%	1,89%	5,99%
RF Pós Fixada	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	RF Selic	2,81%	0,95%	3,05%
Liquidez	Operações Compromissadas com liquidez diária	RF Selic	2,74%	0,96%	2,98%
Multimercado Macro	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	Demais	2,70%	-0,38%	0,82%
Imóveis Tijolo	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	Demais	2,06%	1,02%	-0,56%
Crédito Privado IPCA High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	RF Inflação	1,90%	1,20%	3,84%
RV Global Ativa	Fundos Renda Variável no Exterior, de gestores internacionais selecionados pela Previ	Demais	1,61%	-7,40%	-10,78%
Fundos Imobiliários	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	Demais	1,57%	5,67%	7,53%
Crédito Privado DI High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	RF Selic	1,14%	2,76%	3,97%
Ações FICFI	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	Renda Variável	1,10%	2,95%	1,80%
RV Global Passiva	ETFs de índices de ações globais selecionados pela Previ	Demais	1,06%	-6,91%	-0,44%
Financiamento Imobiliário	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	0,86%	0,54%	2,25%
Private Equity - FIPs	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	Demais	0,32%	8,71%	9,68%
Crédito Privado FIDC	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	Demais	0,14%	0,46%	3,26%
Crédito Privado FICFI	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	Demais	0,12%	1,47%	3,46%

COMPARATIVO ENTRE OS PERFIS

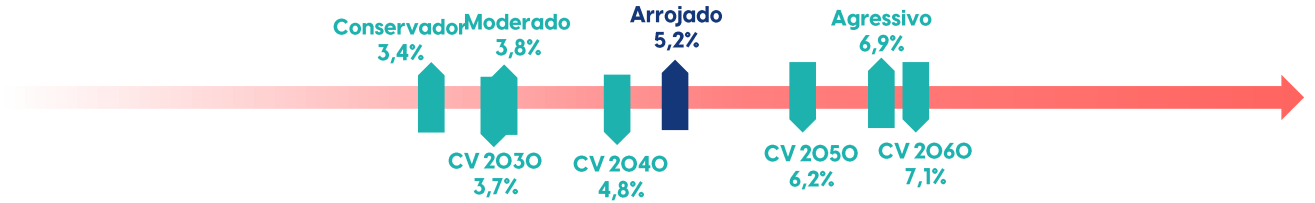
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Posição da composição dos portfólios em 31/03/2025.

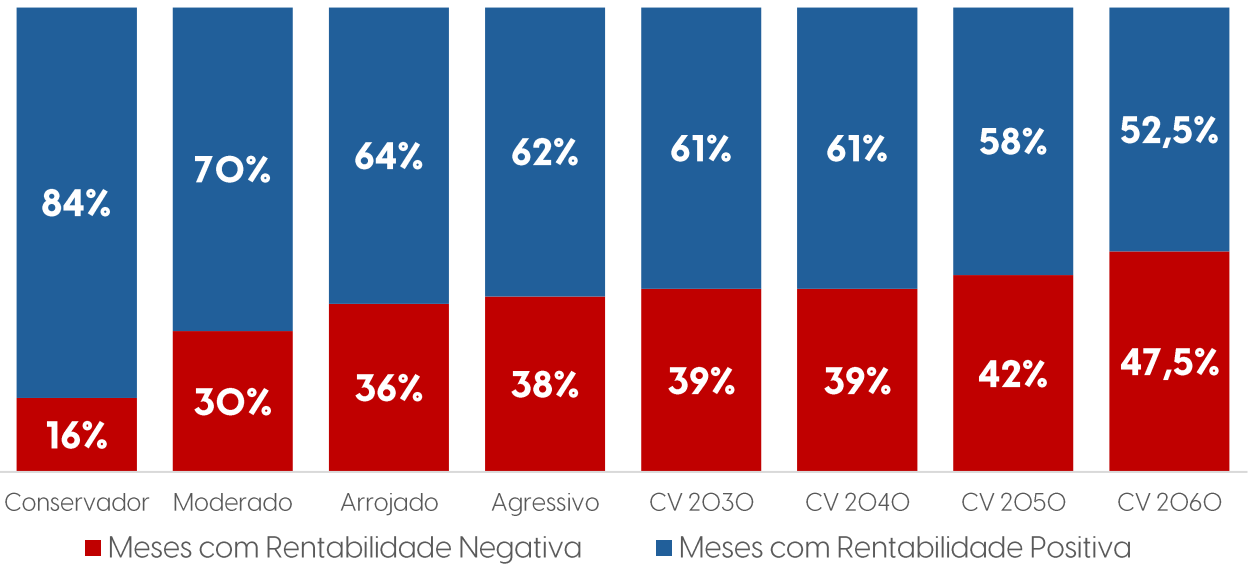


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Comparativo da performance entre os perfis em janelas recentes.

PERFIL	mar/25	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	1,30%	3,23%	3,70%	16,34%	26,57%
MODERADO	1,77%	3,72%	3,74%	17,61%	24,01%
ARROJADO	2,54%	4,44%	3,81%	20,06%	21,22%
AGRESSIVO	3,07%	4,82%	3,51%	22,03%	17,56%
CV 2030	1,52%	3,52%	3,71%	17,55%	23,07%
CV 2040	2,12%	4,16%	3,71%	19,41%	20,76%
CV 2050	2,55%	4,61%	3,52%	21,43%	17,74%
CV 2060	3,06%	4,85%	3,47%	22,33%	17,15%

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.